

Tesouro nega intenção de renegociar dívida interna

BRASÍLIA — Mesmo que o Governo não consiga atingir o objetivo de zerar o déficit público em 1989, será possível, no próximo ano, desacelerar brutalmente o crescimento da dívida interna, informou ontem o Secretário do Tesouro Nacional (STN), Luiz Antônio Gonçalves. De acordo com ele, até outubro deste ano a dívida acumulava CZ\$ 46 trilhões em títulos governamentais.

A forma mencionada pelo Secretário para reduzir as emissões de títulos públicos em 1989 é diminuir ao máximo as operações de conversão da dívida em investimentos, o superávit comercial e as operações de **relen- ding** (reempréstimo), que exigem emissão de cruzados, posteriormente retirados do mercado através da colocação



Gonçalves: leilão foi tranqüilo

de títulos. Segundo ele, não existe a menor possibilidade de renegociação da dívida. "A prova disso foi o resultado tranqüilo do leilão de LFT realizado on-

tem", observou o Secretário.

O BC vendeu CZ\$ 550 bilhões em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) de sua própria carteira, sendo CZ\$ 300 bilhões de 182 dias e CZ\$ 250 bilhões de 273 dias. As taxas ficaram ligeiramente superiores às aceitas nos últimos leilões. Para os títulos de prazo mais curto, a rentabilidade média ficou em 0,22% ao ano e para os de longo prazo, foi de 0,27% ao ano.

Mas se no leilão dos CZ\$ 500 bilhões em LFTs não houve grandes atropelos, o mesmo não se pode dizer da venda de Obrigações do Tesouro Nacional. No edital do leilão, o BC anunciou a oferta de mais 350 milhões em OTNs, o que foi recebido com surpresa pelo mercado financeiro, pois ontem as instituições estavam trabalhando em ritmo de

pré-feriado. Durante todo o dia, operadores da mesa de open acreditavam que o leilão seria suspenso, pois não havia consenso para a formação das taxas. Segundo eles, as propostas enviadas ao BC oscilavam entre 16% e 30% ao ano.

Entretanto, o Banco Central acabou vendendo mais um lote de Obrigações do Tesouro Nacional (OTNs). A autoridade monetária foi reticente sobre este leilão e, ao contrário do que é feito normalmente, não quis divulgar o volume de títulos vendidos ao mercado, limitando-se a anunciar os preços mínimos: CZ\$ 4.046,1402 para os títulos com resgate em seis meses e CZ\$ 3.818,1100 para as OTN resgatáveis em um ano. Estes preços equivalem, respectivamente, a taxas de 16,88% e 18,24%.